


MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
Nº. 02001. 019	385/2018-21
	Nº. SEI
	Recebido em: 4/7/2018
	<i>Jaqueline</i>
	Assinatura



SEQ0028/2018/PG04

Belo Horizonte, 02 de julho de 2018

À

**CÂMARA TÉCNICA DE POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES
TRADICIONAIS ("CTIPCT")**

A/C.: SRA. CAROLINE BUOSI MOLINA

COORDENADORA DA CTIPCT

Palácio do Planalto – anexo II, sala 105 Ala A Térreo

Praça dos Três Poderes CEP 70150-900 – Brasília – DF

com cópia para:

COMITÊ INTERFEDERATIVO ("CIF")

A/C: ILMO. SR. MARCELO BELISÁRIO CAMPOS

PRESIDENTE DO COMITÊ INTERFEDERATIVO

SCEN Trecho 2 – Ed. Sede – Caixa Postal nº 09566

Brasília/DF – CEP: 70818-900

Ref.: Proposta de comunicação à CRQ Degredo sobre os resultados de análises físico-químicas - Ofício nº 77/2018/DPDS/SNAS/SEGOV-PR

Prezados Senhores,

A Fundação Renova ("Fundação"), pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 25.135.507/0001-83, com sede na Avenida Getúlio Vargas, nº 671, 4º andar, no Município de Belo Horizonte/MG, CEP 30.112-021, vem, respeitosamente, expor o quanto segue.

Serve a presente para tratar da solicitação indicada no item 4.7 do Ofício nº 77/2018/DPDS/SNAS/SEGOV-PR, qual seja: *“Explicar os resultados de todas as análises realizadas até o momento sobre a qualidade das águas superficiais e subterrâneas de Degredo. Apresentar proposta de cronograma de futuras coletas, identificando de que maneira a comunidade também participará”*.

A Fundação Renova vem estruturando, por meio dos grupos de trabalho realizados com a Comunidade Remanescente de Quilombo (“CRQ”) de Degredo, um plano de comunicação participativo, com o objetivo manter os comunitários informados sobre as tratativas relacionadas às ações emergenciais e estruturantes Fundação Renova. A divulgação dos resultados das análises físico-químicas fará parte desse plano de comunicação.

Neste mês de julho, será compartilhado e validado com a Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água (“CT-SHQA”) o relatório oficial do Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos do Rio Doce (“PMQQS”).

A partir da validação e divulgação dos resultados do PMQQS, as informações serão apresentadas à CRQ de Degredo, em linguagem adequada e de maneira formatada pela lógica do seu território. Além do resultado do monitoramento periódico do PMQQS, serão realizadas – nos próximos 60 (sessenta) dias – análises complementares, no âmbito do Estudo de Componente Quilombola (“ECQ”), conforme solicitação da comunidade durante consulta de validação do estudo, registradas na Nota Técnica nº 07/2018/CTIPCT/CIF. Os resultados dessas análises complementares serão igualmente apresentados à Comunidade em linguagem adequada.

A participação da comunidade no processo de comunicação acontece já na estruturação deste plano. Inicialmente, foi proposto pela Fundação Renova uma estrutura macro, que contempla cinco etapas, a ser validada e detalhada com a comunidade. São estas:

1. Identificar as pautas e demandas de informação

Esta etapa prevê que a comunidade apresente quais são as informações prioritárias que deverão ser objeto do plano de comunicação. Estas informações poderão estar relacionadas à qualidade da água, biodiversidade, atendimento financeiro emergencial, saúde, proteção social, patrimônio cultural, indenização e outras frentes de trabalho da Fundação Renova previstas no TTAC.

O objetivo é elencar e priorizar as pautas a partir das percepções, preocupações, informações-chave e expectativas do público. Sobre as análises realizadas na coleta pontual dos três pontos eleitos pela comunidade em setembro de 2017 e as análises realizadas inicialmente no ECQ, caso a comunidade entenda importante, serão listadas nesta etapa.

2. Definir veículos e formatos de comunicação

Tendo em vista a necessidade de uma comunicação com linguagem clara e acessível e, além disso, que gere significado, é fundamental que os veículos, assim como seu formato e abordagem, sejam definidos pelo saber local da comunidade. Neste sentido, esta etapa visa ajustar os mecanismos de comunicação às práticas e saberes locais, valorizar os espaços de diálogo e informação já existentes.

3. Definir periodicidade da comunicação

A partir da definição das pautas e dos veículos de comunicação será definida, junto com a comunidade, a periodicidade, o prazo de coleta, tratamento e produção de mídia, com o objetivo de se garantir um fluxo sistemático e transparente da informação a ser transmitida e documentada, facilitando a retroalimentação da informação (*feedbacks*).

4. Produção dos materiais, capacitações e identificação de parcerias

Nesta etapa, será proposto o envolvimento de pessoas indicadas pela comunidade na produção dos materiais de comunicação e seus processos.

O Objetivo é promover ferramentas a partir da construção coletiva capazes de representar a realidade local e evidenciar as ações em andamento. Esses materiais serão adequados à realidade do território e deverão ser elaborados tanto pela equipe técnica da Fundação Renova e suas terceirizadas, quanto pela comunidade. Para isso, serão propostas oficinas produtivas em Degredo com caráter formativo e o objetivo é que a comunidade esteja envolvida na produção de mídia.

5. Implementação dos materiais e recursos.

É a etapa de veiculação do que foi produzido de informação junto à comunidade. Com isso será possível criar um banco de informação, consulta, registro e arquivo que certamente irá gerar mais segurança desta comunidade. No processo de distribuição de informação, a supervisão e avaliação da comissão estará prevista nesta etapa.

Assim, no dia 05 de julho de 2018, ao tempo que a consultoria independente Herkenhoff & Prates ("H&P") retornará ao território para validação do plano de trabalho que dará continuidade dos estudos e início do Plano Básico Ambiental de atendimento ("PBA"), a Fundação Renova validará esse modelo colaborativo para estabelecer o plano de comunicação, exposto aqui em linhas gerais.

Assim que validado, será estruturado o cronograma de ações para a implementação deste plano de comunicação. Todas as etapas acontecerão com o protagonismo da comunidade, orientado e executado pela equipe técnica de comunicação da Fundação Renova.

A Fundação Renova mantém-se à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Renovando nossos protestos de estima e consideração, subscrevemos a presente.

Atenciosamente,



FUNDAÇÃO RENOVA
Bruno Cardoso

Líder de Programa Socioeconômico

